

MENSAGEM/538

Rio Grande, 23 de Agosto de 2021.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Em atenção a Indicação nº1402/21, em atendimento à proposição do Vereador Rovam Castro, solicitando que realize testagem de forma periódica nos servidores para a Covid-19 a fim de evitar a disseminação do vírus nas Secretarias, vimos informar que conforme manifestação da Secretaria de Município da Saúde, considerando que a vacinação para COVID-19 já está abrangendo a população em geral, com aplicação da primeira dose em cerca de 60% da população vacinável, e que os grupos prioritários foram vacinados conforme os ordenamentos do Ministério da Saúde, a Vigilância Epidemiológica entende que não se justifica a realização de testagem de forma periódica nos servidores da Prefeitura, ineficaz como meio de evitar a disseminação do vírus nas secretarias. Isso porque, não bastasse o avanço da vacinação, a testagem não é medida de prevenção, estando sua eficácia condicionada a outros fatores, como, por exemplo, realização no estágio certo da doença, servindo apenas como meio de diagnóstico, frisa-se, quando realizada no momento adequado, permitindo traçar o perfil epidemiológico em determinado período e avaliação da incidência da doença.

Portanto, para prevenção do contágio e da disseminação do coronavírus, faz-se necessário manter as medidas de controle e prevenção preconizadas pelos protocolos do Ministério da Saúde, pois é a única estratégia para minimizar o risco de transmissão, devendo cada setor seguir o plano de contingência e as orientações recebidos no início da pandemia, no ano de 2020.

Destaca-se, ainda, que é sabido que as testagens por RT-PCR realizadas pelo município são encaminhadas para os laboratórios central (LACEN) e colaborador (LAD-FURG), e para o TESTAR RS, no qual o LACEN da Regional encaminha diariamente para o Laboratório da Fiocruz. As coletas realizadas e encaminhadas são as que preenchem os critérios de casos suspeitos de acordo com o protocolo e as Notas Técnicas do COE/SES/RS, não sendo disponibilizados para exames periódicos – o que não se justifica, pois os exames são indicadores de doença ativa. Da

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DO PREFEITO

mesma forma, em relação a testagem por teste rápido de Antígeno, os disponibilizados nas Unidades Sentinelas são para manejo dos pacientes que precisam de hospitalização.

Além de considerar as especificidades e a utilidade dos testes, deve-se ter em conta que o Município não tem gerência sobre os testes recebidos pelo Estado e distribuídos pela Vigilância Epidemiológica e que a criação desta nova demandada, além de ineficaz, oneraria os cofres do Município, que teriam que arcar com este ônus.

FABIO DE OLIVEIRA
BRANCO:49844210
020

Assinado de forma digital
por FABIO DE OLIVEIRA
BRANCO:49844210020
Dados: 2021.08.23 16:13:01
-03'00'

FÁBIO DE OLIVEIRA BRANCO
Prefeito Municipal

À Sua Excelência
Ver. FILIPE DE OLIVEIRA BRANCO
Presidente da Câmara Municipal
NESTA CIDADE